

APRESENTAÇÃO

wikiparques))

REALIZAÇÃO

((o)eco

PATROCÍNIO

Fundação
GrupoBoticário 



LANÇAMENTO DA NOVA TEMPORADA DO PÉ NO PARQUE
WEBSÉRIE RETRATA AS BELEZAS, AS HISTÓRIAS E A CULTURA DE SUPERAGUI



O Pé no Parque está de volta! Com a missão de estimular a visitação a parques nacionais e fortalecer as áreas protegidas, a nova temporada da websérie desembarca no litoral do Paraná, no Parque Nacional do Superagui.

Depois de passear pelos cânions, serras e florestas do Parque Nacional de São Joaquim, em Santa Catarina ([assista a 1ª temporada aqui!](#)), o Pé no Parque vai descobrir Superagui, com suas praias desertas, ilhas intocadas e fauna diversa, como o papagaio-de-cara-roxa e o mico-leão-de-cara-preta.

A NATUREZA INTOCADA DO PARQUE NACIONAL DO SUPERAGUI

O primeiro episódio, “A joia do litoral paranaense”, será disponibilizado nesta quarta-feira (13/03) no canal do Youtube do WikiParques - plataforma colaborativa sobre unidades de conservação - e, nas semanas seguintes, entrarão no ar os outros três episódios de Superagui.



UM CASAL DE PAPAGAIOS-DE-CARA-ROXA, ESPÉCIE EMBLEMÁTICA DO SUPERAGUI.

Episódios de aproximadamente 5 minutos abordam diferentes aspectos do parque nacional: da riqueza da sua biodiversidade às raízes caiçaras das comunidades que vivem ali, no entorno e no interior do parque. Entre essas tradições está o fandango, um verdadeiro patrimônio cultural brasileiro que une dança e música herdada da roça e que se mantém vivo em Superagui.

A roteirista do projeto, Duda Menegassi, conta que o objetivo da série é despertar o interesse das pessoas sobre os parques e aproximá-las das áreas protegidas, assim como da ideia de conservação da natureza.

“A beleza é uma poderosa ferramenta de conservação porque ela traduz de forma muito simples, por meio de imagens, o quão importante e especial é aquele lugar. A partir das belas imagens filmadas nos parques, que guardam paisagens impressionantes e muitas vezes desconhecidas pelas pessoas, junto com falas acessíveis de personagens locais, esperamos fazer o público valorizar mais os parques e a proteção da natureza. Além, é claro, de estimular a visitação dessas áreas”, explica a roteirista.



A direção é do fotógrafo Marcio Isensee e Sá, que ressalta que a segunda temporada do Pé no Parque consolida um esforço do WikiParques, de ((o)) eco e da Fundação Grupo Boticário de, através da ferramenta audiovisual, difundir as nossas áreas protegidas abertas à visitação.

“A nossa equipe tem o objetivo de encantar as pessoas, por isso a gente investe na fotografia, nos roteiros, buscando sempre personagens fortes e que possam contar a história nesses episódios de 5 minutos feitos exatamente para o público da internet”, completa Isensee.

“Promover a natureza e os benefícios que ela nos proporciona é essencial para estimular a visitação nas Unidades de Conserva o. Isso aquece a economia e gera desenvolvimento para essas áreas”, afirma a diretora-executiva da Funda o Grupo Boticário de Prote o   Natureza, Malu Nunes. As duas temporadas da websérie são patrocinadas pela Funda o.

O P  no Parque foi lançado em agosto de 2018, durante o IX Congresso Brasileiro de Unidades de Conserva o (CBUC). Na página do P  no Parque, o público pode ter acesso a todo material sobre as unidades de conserva o protagonistas de temporadas da websérie. Além da série de vídeos, há informa o complementares sobre a visita o nos parques (como chegar, melhor época para visitar, ingresso) e [o link para a página da área protegida no WikiParques.](#)

Ao longo de 2019, a websérie irá percorrer outros três parques de biomas e regiões diferentes para apresentar o patrim nio natural brasileiro e estimular a visita o nas áreas protegidas de Norte a Sul do país.



O PARQUE DO SUPERAGUI FAZ PARTE DA GRANDE RESERVA DA MATA ATLÂNTICA, O MAIOR REMANESCENTE CONTÍNUO DO BIOMA NO BRASIL.





O Movimento Pé no Parque é uma iniciativa de valorização dos parques nacionais brasileiros que utiliza o poder transformador do audiovisual como ponto de partida para engajar mais pessoas a visitarem e entenderem a importância dessas áreas para sua qualidade de vida e para o desenvolvimento do país. O turismo em unidades de conservação só cresce e é essencial que a educação ambiental cresça junto para tornar o visitante cada vez mais consciente. Os episódios da websérie retratam a cultura, aspectos naturais, a história e os personagens que dão rosto e voz aos parques nacionais brasileiros. A primeira temporada foi lançada em agosto de 2018 e apresenta o Parque Nacional de São Joaquim (SC) ao longo de 4 episódios que tiveram um total de mais de 300 mil visualizações na internet. O Movimento Pé no Parque é uma realização da Associação O Eco, com patrocínio da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e apresentada pelo WikiParques.

wikiparques))

O WikiParques é uma plataforma colaborativa dedicada às unidades de conservação brasileiras. Criada em 2014, possui duas ferramentas: a Wiki – construída de forma colaborativa, na qual é possível encontrar informações sobre mais de 700 unidades de conservação – e o Blog – que traz notícias produzidas por jornalistas especializados sobre o universo das áreas naturais protegidas.



((o) eco é um site sem fins lucrativos dedicado ao jornalismo ambiental. Criado em 2004, o site é mantido pela Associação O Eco, uma ONG brasileira que tem como missão dar voz aos bichos e às plantas, às pessoas que os protegem e aos bons debates sobre conservação.

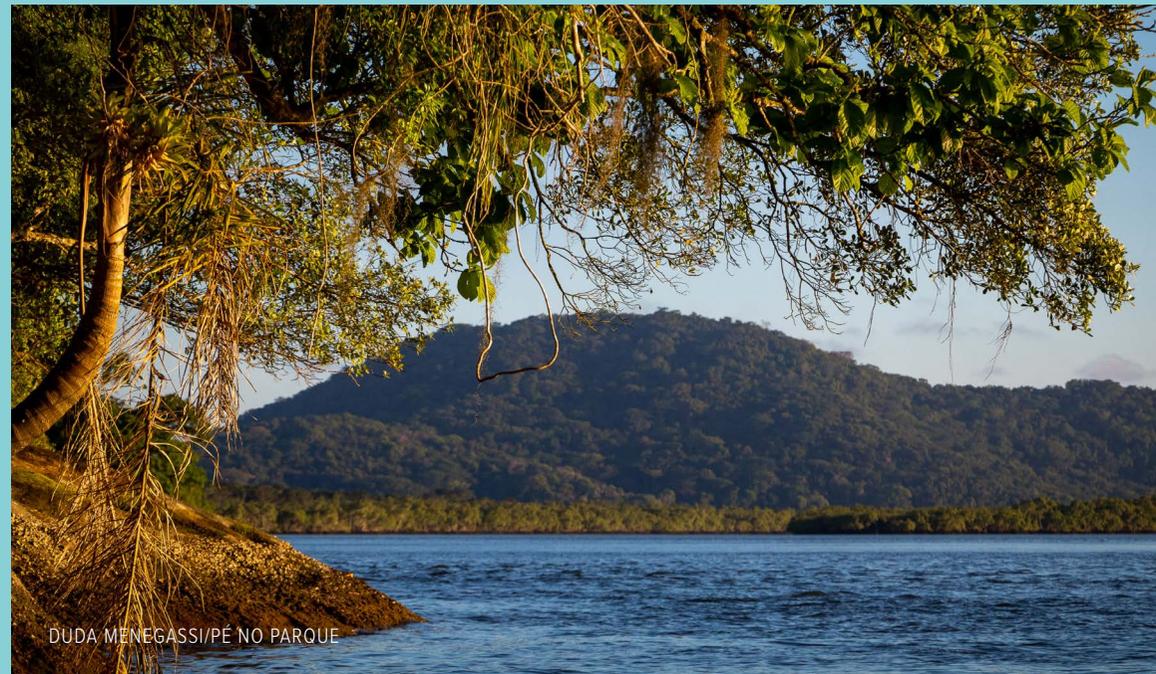


A Fundação Grupo Boticário é uma das primeiras instituições ligadas à iniciativa privada voltadas à conservação da natureza no Brasil. Desde 1990, é uma das principais financiadoras de projetos ambientais do país, com mais de 1,5 mil iniciativas apoiadas em todas as regiões. Conserva duas reservas naturais, somando mais de 11 mil hectares de Mata Atlântica e Cerrado, os dois biomas mais ameaçados no país. A fundação também atua para que a conservação da biodiversidade seja priorizada nos negócios e nas políticas públicas, além de contribuir para que a natureza sirva de inspiração ou seja parte da solução para diversos problemas da sociedade.

PARQUE NACIONAL DO SUPERAGUI

O Parque Nacional do Superagui está localizado integralmente dentro do município de Guaraqueçaba, no litoral norte do estado do Paraná, fronteira com São Paulo. Foi criado em 1989 com o objetivo de proteger os ecossistemas costeiros, restingas e manguezais e espécies ameaçadas, como o papagaio-de-cara-roxa e o mico-leão-de-cara-preta, endêmico da região. A descoberta de uma nova área de ocorrência do mico, no continente, motivou a ampliação do parque, que em 1997 passou a ter cerca de 34 mil hectares.

O parque ainda é pouco conhecido e visitado pelos turistas, mas possui uma grande variedade de atrativos que vão desde passeios de barco para ver a revoada dos papagaios na ilha do Pinheiro, um espetáculo da natureza, a trilhas e praias desertas. Como conta o gestor substituto do parque, Luiz Condrati, **“Superagui tem um potencial enorme para o turismo. Não só o turismo de lazer de praia, mas principalmente o turismo voltado para observação de animais, como o mico-**



AS CORES DO PARQUE NACIONAL DO SUPERAGUI

leão-de-cara-preta, endêmico daqui. Porém, o turismo aqui tem esse caráter de autogestão de base comunitária e precisamos respeitar o tempo e interesse das comunidades em desenvolver esse turismo”.

PARQUE NACIONAL DO SUPERAGUI



OS BOTOS SE EXIBEM COM FREQUÊNCIA NA BAÍA DOS GOLFINHOS.

Os principais atrativos do parque são a revoada de papagaios, que ocorre na ilha do Pinheiro, o maior dormitório da espécie no Paraná; e a Praia Deserta, com cerca de 38 quilômetros de praia selvagem. Além disso, a cultura caiçara também encanta. Da gastronomia local, que envolve peixes e frutos do mar sempre frescos, ao fandango, música e dança que embalam os nativos ao som de rabecas, violas, machetes e do bater de tamancos. No entorno e interior do parque vivem cerca de 20 comunidades tradicionais.

“Um parque tem como um dos seus objetivos a visitação, não apenas como um lazer, mas como uma vivência que agregue a natureza, a cultura, a história... A visitação em um parque nacional  , além de tudo, uma experiência com a natureza”, conclui o gestor, um dos personagens da websérie.

Não há cobrança de ingresso, mas, para chegar ao parque, os visitantes precisam pegar um barco em Paranaguá ou Guaraqueba a, onde há linhas regulares para Vila de Superagui.





DUDA MENEGASSI/PÉ NO PARQUE

A LUA CHEIA DEIXA UM RASTRO DE LUZ ENQUANTO SE ERGUE ACIMA DA ILHA DO PINHEIRO.



DUDA MENEGASSI/PÉ NO PARQUE

A IGREJA HISTÓRICA DA VILA DE ARARAPIRA É UM DOS MARCOS DA OCUPAÇÃO DA REGIÃO.



DUDA MENEGASSI/PÉ NO PARQUE

DA ILHA DO SUPERAGUI É POSSÍVEL ADMIRAR A IMPONENTE SERRA DO MAR.



DUDA MENEGASSI/PÉ NO PARQUE

AS DUNAS, CARACTERÍSTICAS DE RESTINGAS, SÃO UM DOS ECOSISTEMAS PRESERVADOS PELO PARQUE.



DUDA MENEGASSI/PÉ NO PARQUE

OS GUARÁS SÃO UMA DAS ESPÉCIES DE AVES QUE PODEM SER VISTAS NO PARQUE NACIONAL DO SUPERAGUI.

[CLIQUE AQUI PARA DOWNLOAD DESTAS E OUTRAS IMAGENS](#)

SINOPSES

ACOMPANHE OS EPISÓDIOS NO CANAL DO WIKIPARQUES NO YOUTUBE



Episódio 1: **A joia do litoral paranaense** DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 13/03

No primeiro episódio sobre o Parque Nacional do Superagui, o Pé no Parque convida você para conhecer as paisagens de baía, rios, manguezais, praia deserta, e personagens da região que mantêm viva a cultura da região e aos poucos percebem no turismo uma oportunidade de renda para além da pesca artesanal.

Episódio 3: **A revoada dos papagaios** DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 27/03

A revoada dos papagaios-de-cara-roxa ao entardecer rumo a Ilha do Pinheiro, no Parque Nacional do Superagui, é um verdadeiro espetáculo da natureza e um dos principais atrativos da região. A espécie, que décadas atrás era considerada em perigo de extinção, hoje enche de cores os céus do litoral paranaense graças a iniciativas de instituições como a SPVS e à instalação de ninhos artificiais. Conheça melhor essa história no 3º episódio do Pé no Parque em Superagui!

Episódio 2: **Raízes caiçaras** DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 20/03

No ritmo do fandango, embalamos o segundo episódio com muita música e dança. A cultura caiçara se expressa nos sons da rabeca e da viola, uma tradição que o Parque Nacional do Superagui ajuda a preservar. Em um passado mais distante, outra história, a dos sambaquis, zonas de acúmulos de conchas feitas indígenas da pré-história, um dos primeiros moradores da região.

Episódio 4: **Turismo e comunidade** DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 03/04

No Parque Nacional do Superagui, a relação com a comunidade faz parte da experiência turística. São os moradores locais que levam os turistas para conhecerem os encantos e atrações da ilha paranaense, como a Praia Deserta, a revoada dos papagaios e o mico-leão-de-cara-preta, além da gastronomia baseada em peixes e frutos do mar e das histórias!



EQUIPE

OS INSTRUMENTOS DO
FANDANGO, EXPRESSÃO
CULTURAL TÍPICA DO LITORAL
PARANAENSE.



DUDA MENEGASSI/PÉ NO PARQUE

Marcio Isensee e Sá, Direção

Fotógrafo e videomaker brasileiro. Entre seus trabalhos estão os filmes “Andes Água Amazônia” (2012), “Um Rio em Disputa” (2015) e, mais recentemente, “Sob a Pata do Boi” (2018). Com seus filmes, conquistou os prêmios One Hour Award do FReDD Festival (França), em 2018; Menção Honrosa na 7ª Mostra Ecofalante (Brasil), em 2018; Prêmio Lusofonia do CineEco Seia (Portugal), em 2015; e o Prêmio Petrobrás de Jornalismo, em 2017. Seu trabalho foca principalmente na cobertura de questões ambientais no Brasil, onde contribui com publicações relevantes como ((o)) eco, Repórter Brasil, Agência Pública e Arte 1.

Duda Menegassi, Pesquisa e Roteiro

Formada em Comunicação Social com ênfase em Jornalismo pela PUC-Rio. Especializada na cobertura de áreas protegidas, integra a equipe de reportagem de ((o)) eco desde 2012. Em 2017, realizou a cobertura das travessias comemorativas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que culminou no lançamento do livro “Travessias – Uma aventura pelos parques nacionais do Brasil”, em 2018. Desde 2016, integra também a equipe fixa do WikiParques. Além de jornalista, é fotógrafa de natureza.



Paulo André Vieira, Produção Executiva

Formado em Produção Editorial na UFRJ e com pós-graduações em Gerência de Marketing e Marketing Digital pela ESPM, é Diretor de Tecnologia na Associação O Eco, que produz os sites ((o)) eco e WikiParques. Trabalhou em importantes portais de jornalismo online, como nominimo.com.br e no.com.br.

Filipe Costa, Direção de Fotografia

Fotógrafo profissional desde 2010, estudou no Ateliê da Imagem, no Parque Lage, e trabalhou como assistente dos fotógrafos Jorge Bispo e Calé Merege. Em 2011, ganhou o concurso internacional Metro Photo Challenge e, como prêmio, teve a oportunidade de fotografar o fenômeno da aurora boreal, na Groenlândia. Em 2015, foi convidado a participar da exposição coletiva Foto Rio. Trabalhou por três anos na agência SRCOM, período no qual participou de grandes projetos como o revezamento da tocha e as Olimpíadas do Rio, em 2016.

Rafael Ferreira, Coordenador de Arte e Mídia Social

Parte da equipe O Eco desde 2008, o ex-advogado formado pela UFRJ passou a acompanhar as notícias de parques nacionais e reservas naturais das várias categorias espalhadas pelo Brasil. Em 2014, se tornou editor do Blog do WikiParques e responsável pela identidade da comunicação visual do site.

Pedro Vilain, Montagem

Formado em Comunicação Social pela PUC-Rio. Aprofundou seus estudos específicos em fotografia e montagem audiovisual durante um ano de intercâmbio acadêmico na Georgetown University, em Washington, DC. Desde então, trabalhou como montador, fotógrafo, assistente de câmera e roteirista em peças publicitárias, documentários, ficções e videoclipes, incluindo recentemente a edição adicional do longa-metragem “Sob a Pata do Boi”, de Marcio Isensee e Sá; a montagem do curta “Dossiê”, de Rosanna Viegas; e a fotografia dos vídeos de promo e making of da peça de teatro “Cauby! Cauby! – Uma Lembrança”, estrelada por Diogo Vilela.

Micael Hocherman, Direção de Fotografia

Estudou Comunicação Visual Design na UFRJ, Comunicación Audiovisual na Universidad da Coruña e Direção de Fotografia na Escuela Internacional de Cine y TV em Cuba. Hoje é sócio-fundador e diretor de criação da Produtora Cadenza Filmes. Atua como diretor, diretor de fotografia e designer com experiência no ramo musical, cultural, documental e televisão. Atuou como diretor de fotografia e câmera em programas do Canal Brasil, Multishow, MTV África, BBC, Canal Viva, GNT, Food Network e HBO. Já trabalhou com publicidades e branded contents para ONGs e marcas como WWF, Anistia Internacional, Adidas, Sesc, Red Bull, Mara Mac, Farm e Shell.

Felipe Ridolfi, Som Direto

Formado em Produção Fonográfica pela Universidade Estácio de Sá e Filosofia pela UFRJ, trabalha como técnico de som em diferentes ramos da profissão, da operação de áudio em espetáculos artísticos à produção musical para filmes, peças e espetáculos de dança. Junto a isso vem trabalhando com captação de som direto e edição de som para peças de audiovisual.



A EQUIPE DO PÉ NO PARQUE EM AÇÃO



APRESENTAÇÃO

wikiparques))

REALIZAÇÃO

((o))eco

PATROCÍNIO

Fundação
GrupoBoticário



WWW.PENOPARQUE.ORG.BR